

Estudo apresenta proposta para redução da emissão de carbono na agricultura

Em tempos de mudanças climáticas, o mundo se volta para a importância da redução da emissão de gases do efeito estufa pela agricultura. Estudos de referência feitos em quatro regiões brasileiras deram origem ao trabalho “Mitigando Emissões de Gases na Agricultura: Bases para o Monitoramento do Programa ABC”, que traz uma proposta efetiva de mitigação desse impacto na agricultura brasileira.

Nesta quarta-feira (27), Embaixada Britânica, Unicamp e Embrapa apresentarão, como resultado do estudo, a proposta da primeira base de monitoramento da emissão de carbono na agricultura, a partir das 16h, no auditório da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, em Brasília. O estudo representa o início de uma mudança de paradigma para a agricultura brasileira, em apoio ao Plano ABC.

O trabalho, que também contou com a participação de outras unidades da Embrapa, será apresentado pelo pesquisador da Embrapa Informática Agropecuária (Campinas-SP), Eduardo Assad, um dos coordenadores do estudo. O objetivo do estudo foi quantificar os estoques de carbono no solo em áreas de pastagens degradadas, recuperadas por meio de manejos adequados e pela adoção dos sistemas de Integração Lavoura-Pecuária (ILP) e Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), e em Sistemas Agroflorestais (SAF) nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do Brasil, seguindo os critérios do IPCC (Painel Intergovernamental de Mudanças do Clima). Até dezembro de 2013, será finalizado também essa quantificação nos solos da Amazônia, na região Norte.

A partir disso, o estudo montou uma linha de base de medição e monitoramento do estoque de CO₂ em pastagens degradadas e nos sistemas agroflorestais, analisando se os manejos adotados na agricultura desses espaços contribuiu para retirar ou não o carbono da atmosfera, na medida em que aumentava o estoque deste no solo. A proposta apresentada é que a medição e o monitoramento desse estoque seja feito a cada cinco anos, atestando se os sistemas ILP, ILPF e SAF adotados estão contribuindo para uma agricultura mais limpa, ou agricultura ABC, como é chamada a agricultura de baixa emissão de carbono, explica Eduardo Assad. O estudo representa um enorme esforço para mitigação da emissão de gases do efeito estufa na atmosfera e contou com a base científica de diversos trabalhos desenvolvidos pela Embrapa e Universidades nos últimos 25 anos.

Resultados - Os resultados do estudo serão apresentados no evento desta quarta-feira (27) e já estão disponíveis para o Ministério da Agricultura e o Ministério do Meio Ambiente, os quais poderão adotar as medidas necessárias para colocar as ações de monitoramento em prática na agricultura brasileira.

Plano ABC - O Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas para a Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura tem por finalidade a organização e o planejamento das ações a serem realizadas para a adoção das tecnologias de produção sustentáveis, selecionadas com o objetivo de responder aos compromissos de redução de emissão de GEE no setor agropecuário assumidos pelo País. Entre os sete programas que compõem o Plano ABC, estão Recuperação de Pastagens Degradadas (Programa 1) e a Integração Lavoura-Pecuária-Floresta e

Sistemas Agroflorestais (Programa 2).

Saiba mais no site do Mapa (www.agricultura.gov.br/desenvolvimento-sustentavel).

Fonte: Embrapa, por Paula Salgado.